

Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

Esperantina

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (COOPTER), iniciado em 2019 e finaliza este ano.

Este boletim objetiva avaliar as pescarias no município de Esperantina, TO, na primeira metade da temporada de 2020 (quadrimestre). Foram avaliados 252 desembarques, sendo 140 comerciais e 112 da pesca de subsistência, ou seja, apenas para consumo. Foram calculadas a produtividade por pescador, a renda líquida por pescador gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). Vale lembrar que as informações produtivas deste boletim, entre março e junho, referem-se ao período da pandemia causada pelo novo Coronavírus (Covid-19) e os números podem ser reflexo das condições de contaminação e isolamento social e suas consequências na cadeia produtiva da pesca.

A produção média por pescador, também chamada de produtividade, em Esperantina variou de 4,6 a 16,5kg por pescador, sendo o mês de abril o de maior produtividade (Figura 1).

Número de pescarias - 252
Produção total- 5.176,15 kg
Receita líquida total- R\$ 25.343,10

Em média, 63 pescarias foram monitoradas por mês no rio, sendo o mês de março (ainda sem COVID) o de maior registro (81 pescarias) e junho o menor número (49). Esta queda provavelmente possui relação direta com a pandemia no município. Foi considerado o número de fichas preenchidas, ou seja, quantas vezes algum barco desembarcou com pescado, e quantas pessoas participaram da pescaria, podendo ser mais de um pescador por ficha preenchida.

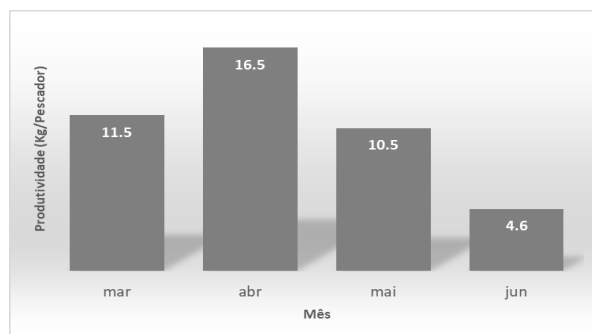


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador em 2020, no município de Esperantina, TO.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. Ou seja, é a mesma regra da produtividade. O mês de abril foi o mais rentável, com 126 reais por pescador, enquanto junho apresentou o menor rendimento (14 reais) (Figura 2). Se quisermos calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca, basta multiplicar este valor pelo número de pescadores da comunidade. Vale lembrar ainda que este cálculo não considera a pesca de subsistência, apenas a comercial.

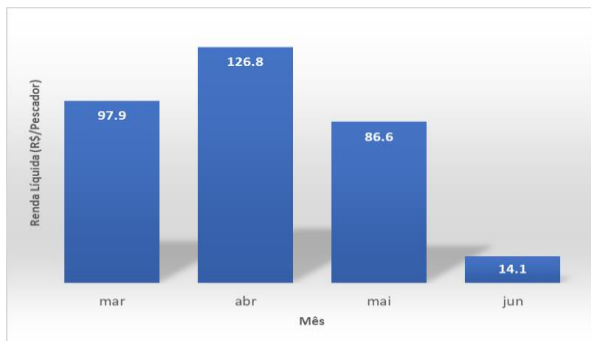


Figura 2. Renda líquida média mensal (R\$) por pescador em 2020, no município de Esperantina, TO.

Selecionamos aqui os dez peixes mais capturados. O curimata (1.042 kg), piauí (893 kg), e branquinha (515kg) foram as espécies mais capturadas neste quadrimestre em Esperantina (Figura 3). Vale lembrar também a variedade de nomes entre as espécies de mesmo nome. Para o piauí, por exemplo, foram citados cinco nomes populares diferentes. Nome diferentes valorizam a cultura local porém, dificulta o agrupamento nas estatísticas oficiais.

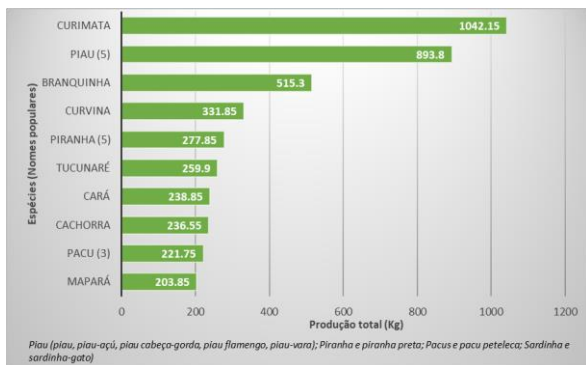


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a junho de 2020, no município de Esperantina, TO.

Esperantina foi um dos municípios tocantinenses que teve o *lockdown* (isolamento) decretado em maio, fazendo com que os pescadores permanecessem em suas casas. Provavelmente isso reduziu o tempo de pescaria, influenciando na baixa produtividade.

Embora existam dezenas de pequenos portos onde o pescado é desembarcado, tanto nas margens do rio Araguaia quanto do rio Tocantins, o monitoramento vem sendo conduzido de forma satisfatória pelos monitores pesqueiros do PROPESCA Jusciely de Sá Oliveira, John Antônio Alves de Oliveira e Maria de Cássia Pereira.

O trabalho dos monitores pesqueiros é muito importante na comunidade e deve ser valorizado, principalmente durante a pandemia. Os monitores estão à disposição dos pescadores para registrar cada pescaria que chegar do rio. Apoiem o projeto e procurem os monitores. As informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!



Foto: Clenio Araujo

Figura 4. Devolutiva ocorrida em 3/3/2020 na sede da Colônia de Pescadores de Esperantina, TO.

Embora o trabalho esteja acontecendo com todos os cuidados que a pandemia requer, os resultados mostram que está sendo feito com qualidade e esforço.

Espera-se que esse boletim possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação dos impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo para a formulação e ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício das comunidades pesqueiras.

Editora e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF

Contatos Propesca

Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

Coordenação-Geral

Adriano Prysthon - Embrapa

(63) 98137-3533

Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria

